

3

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE ENSINO RELIGIOSO

3^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Professora Deise Rose Neiba da Cruz
CIEP Brizolão 355 Roquete Pinto
Professora Olinda Martins Messias
C.E. Elvídio Costa
Professora Rosiane Paes Silva
CIEP 441 Mané Garrincha / C. E. Parada Angélica
Professora Letícia Marques Bessa da Silva
C.E. Minas Gerais
Professora Waldineia Teles Pereira
C.E. Hilka de Araújo Peçanha
Professora Maria Beatriz Leal da Silva
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ
Professora Márcia Milena Sousa
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

©2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Ensino Religioso – Orientações de Estudos

3ª Série - 3º Bimestre - 2020

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Aula 1 - O que é ética e moral?	5
2. Aula 2 - Cidadania e sociedade	7
3. Aula 3 - A ética nas tradições religiosas	10
4. Aula 4 - Os valores religiosos nas culturas	12
5. Aula 5 - Compromisso social nas tradições religiosas	14



COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para o Ensino Religioso

3º Bimestre de 2020 – 3ª Série do Ensino Médio

META:

Compreender a ética sob a perspectiva religiosa.

OBJETIVOS:

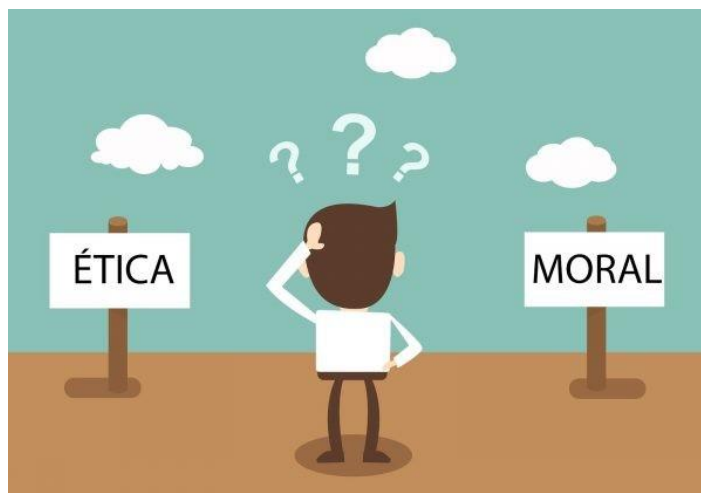
Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Distinguir ética, moral e religião;
- Mostrar os pontos de convergência entre ética, moral e religião;
- Destacar a necessidade de resgate dos valores universais e da qualidade de vida;
- Desenvolver práticas solidárias e construtivas para uma prática de vida cidadã.

1. INTRODUÇÃO

Nesta unidade, refletiremos sobre a função da religião na sociedade, perpassando por valores religiosos e práticas solidárias para a construção de uma vida cidadã mais participativa.

AULA 1- O QUE É ÉTICA E MORAL?



O termo ética deriva do grego ETHOS, significa o caráter, modo de ser de uma pessoa. Ética é o conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana. Ela que leva o homem a questionar-se constantemente sobre as suas ações e as atitudes alheias, tentando definir se elas são boas ou más. É uma virtude presente no comportamento humano.

A moral diz respeito ao comportamento que temos diante de determinadas situações. É o conjunto de regras adquiridas através da cultura, educação, da tradição e do cotidiano e que orientam o comportamento humano na sociedade.

O termo moral tem origem no latim MORALES, cujo significado é relativo aos costumes.

Cada sociedade e cada grupo possuem seus próprios códigos de ética. O código de ética visa normas dentro de um determinado grupo ou organização.

É chamada de AMORAL a pessoa que não possui noções de ética ou de moral, ou seja, não tem condições julgar qualquer ato sendo bom ou mau, correto ou incorreto.

A pessoa ANTIÉTICA é aquela que não segue a ética da sociedade em que vive, assim como seu ato é chamado de antiético.

Agir com ética vai muito além do que agir em sintonia com os costumes da sociedade, mas agir com consciência sempre pensando no bem-estar no coletivo.

Texto adaptado:

<https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/diferenca-entre-etica-moral.htm>

ATIVIDADES

1. Assista ao vídeo da entrevista de Jô Soares e Mário Sérgio Cortela e depois faça as atividades.

O que é ética? <https://youtu.be/2gVCs2fILo>

Para viver de maneira ética, as pessoas precisam exercitar qualidades que as conduzam para uma convivência harmoniosa e acolhedora, tais como: sensibilidade, ternura, compreensão, tolerância e respeito. Como você exercita a ética nas suas relações?

2. Assista ao vídeo abaixo:



O lenhador e a raposa:
<https://youtu.be/D18NHzdNYxU>

a) Qual lição podemos tirar da fábula “O lenhador e a raposa”?

b) Cite algum fato que você presenciou que demonstrou uma atitude antiética.

AULA 2 - CIDADANIA E SOCIEDADE

Cidadania é a expressão concreta do exercício da democracia. Exercer a cidadania é ter consciência de suas obrigações e lutar para o que é justo e correto sejam colocados em prática.

Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. Expressa a igualdade dos indivíduos perante a lei, pertencendo a uma sociedade organizada. Relaciona-se, portanto, com a participação consciente e responsável do indivíduo na sociedade, zelando para que seus direitos não sejam violados.

Todos os brasileiros, independente da condição social, cor, etnia ou religião, possuem direitos e deveres. Portanto, os cidadãos, para exercer sua cidadania plena, precisam conhecer, ter consciência da importância e colocar em prática seus direitos (exigindo-os e usufruindo-os) e deveres (exercendo-os). Em resumo, o cidadão exerce a cidadania quando cumpre seus deveres com o Estado e a sociedade e usufrui de seus direitos.

Os direitos e deveres não podem andar separados. Afinal, quando cada um cumpre com suas obrigações, permite que outros exercitem seus direitos.

Os direitos e deveres do cidadão estão previstos na Constituição do Brasil, principalmente no Título II, Capítulo I (Dos direitos e deveres individuais e coletivos).

SOCIEDADE

A definição de *sociedade* é: interações humanas culturalmente padronizadas. É também um sistema de símbolos, valores e normas, posições e papéis. É uma rede de relacionamentos sociais. A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros. O termo *sociedade* é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade.

O homem é um ser em evolução e sua tendência natural é sair do egocentrismo e viver em sociedade. O homem tem a necessidade de pertencer a um determinado grupo social, seja a família, a escola, igreja, academia, clubes, ONGs, assistência social, o trabalho e tantos outros. Esses grupos sociais são formadores de caráter do ser humano, eles formam hábitos, constroem normas, costumes, etc.

Por isso a sociedade na qual estamos inseridos tem papel fundamental na nossa formação, isto é, se você vive em uma sociedade machista poderá ser influenciado, se a sociedade for violenta do mesmo modo poderá sofrer influência e assim em todas as situações da sociedade.

Texto adaptado: <https://conhecimentocientifico.r7.com/sociedade/>

ATIVIDADES

Quais direitos estão sendo violados nas figuras abaixo:



Leia a tirinha:

CLUBE DO PANÇA.COM.BR - CAETANO CURY



Porque o personagem não exerceu o verdadeiro papel de cidadão?

Escute e leia a música “Que país é esse?” da Banda Legião Urbana. Depois faça uma leitura da sociedade atual e defina qual seria seu desejo de mudança para o país em que você vive.

Que País É Esse (Legião Urbana)

Escute a música : Que país é esse?
<https://youtu.be/z6uM7FehywQ>

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
No Amazonas, no Araguaia iá, iá
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no Nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis, documentos fiéis
Ao descanso do patrão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Terceiro mundo, se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

Fonte: [LyricFind](#)

Compositores: Renato Junior Manfredini

AULA 3- A ÉTICA NAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS



O ser humano, ao longo da história das diferentes culturas, sentiu a necessidade de proteger e preservar a vida e, ao mesmo tempo, garantir uma convivência harmoniosa. Por esse motivo, as diferentes culturas desenvolveram e desenvolvem sistemas regras, códigos, leis, princípios e valores

que, com o passar do tempo, tornaram-se padrões de comportamento que serviram e servem de parâmetros para discernir o que é correto ou não em cada organização

social.

As tradições religiosas podem contribuir para que os princípios éticos ofereçam aos indivíduos e à sociedade a oportunidade de refletir e gerar transformações.

A ética surge a partir da necessidade constante de avaliar o que está estabelecido como moralmente correto. Implica fazer escolhas, portanto, ela deve provocar constante reflexão sobre o que fazer frente ao que está estabelecido como “correto”, “bom”, “justo” ou não.

É por meio desse comportamento e postura ética que podemos respeitar os valores morais e assim, realizar um verdadeiro encontro com o outro, considerando-o tão importante quanto nós mesmos.

Nesse contexto, as tradições religiosas devem propor a ética da alteridade, a princípio que permite estabelecer uma relação respeitosa, fundada na acolhida, na liberdade e na responsabilidade, influenciando o modelo de convivência que a pessoa vive e o respeito que é capaz de expressar em relação a si mesma e ao próximo.

Na tradição Islâmica a principal preocupação ética dos muçulmanos são as questões sobre justiça e as relações que o ser humano estabelece com os seus semelhantes e a natureza, são fundamentadas nos cinco pilares do Islã.

Na tradição Judaica, a ética encontra o fundamento na consciência comunitária e no compromisso com o transcendente.

Na tradição Cristã, a ética é compreendida a partir da mensagem e ação de Jesus, ser ético, segundo a tradição cristã, é defender a vida.

Nas tradições ocidentais a ética está relacionada ao conjunto de valores e normas humanizadoras, fundadas na crença a uma divindade.

Para as tradições religiosas tribais (povos africanos, afro-brasileiros e indígenas), a ética se concretiza no profundo respeito, cuidado e preservação da vida como um todo.

A ética das tradições orientais está vinculada à cultura e aos valores dos diferentes povos, encontram-se presentes nas atitudes dos líderes religiosos e na prática de seus seguidores.

ATIVIDADES

1. Em sua opinião, a religião ajuda a despertar o comportamento ético? Por quê?

2. Dentre os princípios éticos das tradições religiosas que estudamos, o que você identifica de semelhante com aqueles princípios que influenciam suas escolhas?

AULA 4 - OS VALORES RELIGIOSOS NAS CULTURAS



Nas diferentes culturas, os valores constituem-se a partir dos aspectos sociais, culturais, políticos e religiosos e, são considerados norteadores e dinamizadores da convivência e dos relacionamentos humanos nos diferentes segmentos da sociedade.

As crenças se originam de uma cultura. As religiões orientam seus fiéis na prática de princípios e valores que os guiam no dia a dia. Alguns valores estão ligados diretamente à própria pessoa, por exemplo, aceitação, responsabilidade, amor e

respeito a si mesmo. Outros valores estão ligados à convivência com o próximo, como a solidariedade, honestidade, prática da justiça e respeito ao outro e à natureza.

As tradições religiosas, por estarem inseridas nas culturas, absorvem e contribuem simultaneamente com a definição e a manutenção de certos valores, os quais são transmitidos em ambientes familiares, educacionais, culturais e religiosos. As tradições religiosas, como contribuição à humanidade, procuram assegurar a vivência de valores importantes para as culturas, a fim de promover pacificamente a convivência, a solidariedade e os direitos humanos sociais.

A alteridade é um princípio muito importante para a reflexão sobre a diversidade cultural e a religiosa. A palavra vem do latim e significa ter a capacidade de enxergar o outro como ser diferente, com valores, crenças próprias, sem generalizar. Um valor que se liga a esse princípio é a empatia, ou seja, a capacidade de se colocar no lugar do outro e tentar sentir o que ele sente.

A valorização e o reconhecimento das diferenças do outro permite-nos conviver de modo harmonioso com pessoas de diferentes culturas, religiões, filosofias de vida e modo de pensar. O convívio com o outro, o diferente pode nos enriquecer e desenvolver nossas qualidades.

Cada tradição religiosa tem seus valores vinculados aos seus princípios éticos, que podem sofrer algum tipo de mudança com o passar do tempo. As religiões procuram, cada uma ao seu modo, serem canal de mediação entre o tempo e o transcendente.

ATIVIDADES

1. Quais valores você acredita serem necessários para que haja uma mudança na sociedade em que vivemos. Justifique?

2. O que a sua religião, a sua filosofia de vida ou valores que você segue, dizem sobre como se comportar em relação ao próximo?

AULA 5 - COMPROMISSO SOCIAL NAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS



Por mais diferentes que sejamos fisicamente, ainda que pertençamos a classes sociais diferentes, nós, seres humanos, fazemos parte de uma grande comunidade que podemos chamar de sociedade. A partir dessa ideia de sociedade, percebendo que não estamos sozinhos, damos conta de que somos responsáveis uns pelos outros e isto é compromisso social: viver como se todas

as pessoas dependessem de nossa ajuda, e nós igualmente.

Compromisso social é estar atento às coisas que acontecem à nossa volta, buscando sempre um mundo melhor, não apenas para nós mesmos, mas para todas as pessoas.

O compromisso social parte de uma conscientização de todos que possibilita o olhar atento ao que acontece ao redor para buscar soluções que garantam os direitos humanos e sociais e a dignidade de cada ser humano, pois todos são responsáveis uns pelos outros.

Nas tradições religiosas encontram-se pessoas que optam por dedicar tempo e a própria vida em prol de projetos educacionais, sociais e culturais, demonstrando, assim, sua profunda relação com o transcendente.

Muitas são as pessoas que, diante de problemas sociais nos contextos em que estão, organizam ações e projetos voltados ao desenvolvimento humano dos que vivem em situações desumanas.

As tradições religiosas têm, no compromisso social, a expressão máxima dos seus ensinamentos, pois, se não o fazem coerentemente, deixam de cumprir seu

papel social. As tradições religiosas primam em preparar seus fiéis para a relação de solidariedade, de responsabilidade social e de respeito ao ser humano.

ATIVIDADES

1. Você conhece alguma instituição religiosa que promova ações sociais nas quais se destacam alguns valores citados durante nossas aulas? Quais instituições e quais valores?

2. Cite atitudes de compromisso social que as Tradições Religiosas possam praticar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em : <https://conhecimentocientifico.r7.com/sociedade/> acesso em 27 de março de 2021.

Disponível em : <https://revistasenso.com.br/educacao/educar-para-cidadania-e-religiao-com-isso/> acesso em 29 de março de 2021.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/diferenca-entre-etica-moral.htm/> acesso em 29 de março de 2021.

POZZER, Adecir. Redescobrimo o universos religioso:Ensino fundamental; livro do estudante.5.ed.Volume 7. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

RELIGIÃO: CAMINHO COMUNITÁRIO. O transcendente: Jornal Pedagógico para o Ensino Religioso, São Paulo, Ano VIII-nº 30 – AGO.SET/2014.

RELIGIÃO: QUANDO A RELIGIÃO MUDA O MUNDO. O transcendente: Jornal Pedagógico para o Ensino Religioso, São Paulo, Ano VIII-nº 28 – MAR.ABR/2014